

# Economia

Zero Hora > Economia > Notícias

No acostamento 27/12/2013 | 06h07

## Governo federal avança em concessão de estradas à iniciativa privada no país, enquanto o RS fica de fora

Para BRs gaúchas serem incluídas no programa do Palácio do Planalto, avalia-se que dependeria de aceno do governo estadual

✉ | 📄 | 🖨 | A- | A+

Caio Cigana  
caio.cigana@zerohora.com.br

Quando o leilão de concessão da BR-040, rodovia entre Brasília e Juiz de Fora (MG), for definido nesta sexta-feira, será o quinto caso de entrega de rodovias à iniciativa privada no programa do governo federal que começou desacreditado, mas se consolidou. Enquanto o Palácio do Planalto leva adiante as concessões de estradas em outras regiões do país conciliando tarifas bem abaixo das cobradas nos pedágios gaúchos e o compromisso de serem duplicadas, não há qualquer perspectiva de que as BRs no Rio Grande do Sul possam ter igual destino.

No Estado, a maior parte das rodovias federais concedidas à iniciativa privada há 15 anos já foram ou serão devolvidas ainda este mês à União para serem administradas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Embora pelo menos três rodovias – BRs 290, 386 e 285 – tenham o potencial de despertar o interesse de investidores no curto prazo, segundo Ministério dos Transportes não há posição sobre serem incluídas em futuros planos de concessão.

Em agosto de 2012, o governo federal lançou um pacote que previa aportes de R\$ 42 bilhões para 7,5 mil quilômetros de estradas que seriam repassadas à gestão privada. À época, uma das razões apontadas para o Rio Grande do Sul ficar de fora foi a polêmica que envolve os pedágios no Estado, confrontando concessionárias, Piratini e usuários, fruto das queixas relacionadas às tarifas altas e contratos que não previam investimentos. A avaliação é que qualquer movimento para fazer as BRs gaúchas voltarem a ser consideradas também dependeria de um aceno do governo gaúcho, mesmo que as estradas sejam federais.

– Os investidores pediriam algum documento do governo do Estado garantindo que não haveria quebra de contrato – avalia Paulo Menzel, coordenador do fórum de infraestrutura da Agenda 2020.

No modelo agora empregado nas rodovias pertencentes à União, os contratos são de 30 anos, o dobro do previsto no Estado. Com mais tempo, o concessionário consegue cobrar tarifa mais barata por ter mais tempo para recuperar o investimento. A exploração também ocorre em apenas uma rodovia troncal, enquanto no formato gaúcho a estrada com maior movimento tinha de sustentar a manutenção de vias com trânsito menor.

**ZH Economia** Like

37,026 people like ZH Economia.

Facebook social plugin

**Siga perfis de Economia no Twitter**

**farina\_erik** Erik Farina  
Diferença entre correção do IR e inflação desde 1996 chega a 55%, diz Sindifisco. Ou seja, mordida do Leão é maior que reajuste de salários.  
há 14 horas

**zheconomia** ZH Economia  
Assembleia aprova aumento de 12,7% para o piso regional em 2014.  
http://t.co/1NT1f3AbsC  
há 14 horas

**MAIS SOBRE**

- concessões
- destaque
- rodovias
- estradas

**NOTÍCIAS** Assine o RSS

Últimas

**06:07** **No acostamento**  
Governo federal avança em concessão de estradas à iniciativa privada no país, enquanto o RS fica de fora

**23:18** **Operação Leite Compen\$ado**  
Risco a pessoas determina rigor da Justiça, avaliam especialistas, sobre condenação de unidades de ensino

**23:06** **Operação Leite Compen\$ado**  
Justiça impõe condenação pedagógica a seis fraudadores de leite no Rio Grande do Sul

**22:20** **Opinião**  
Gisele Loeblein: para não voltar a chorar sobre o leite derramado

Mais lidas

**19:13** **Estratégia fracassada**  
Mujica assume responsabilidade por falência da companhia aérea Pluna

**06:06** **Capina elétrica**  
Máquina que elimina ervas daninhas com choques elétricos vira atração

## Empresário vê vantagem em modelo do Planalto

Opositor ferrenho ao modelo de pedágio que vigorava no Estado, o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Rio Grande do Sul, Sergio Gonçalves Neto, vê vantagens no formato elaborado pelo governo federal e admite até apoiar adoção de fórmula semelhante nas BRs gaúchas.

– Estamos aguardando uma posição do governo neste sentido. Mais dia ou menos dia, não teremos como evitar. E nem queremos – diz.

Presidente da Associação Gaúcha de Concessionárias de Rodovias, Egon Schunck sustenta que, se as federais gaúchas fossem concedidas no formato agora usado, as tarifas atuais cairiam pela metade e ainda seria possível fazer investimentos. Mas não há articulação para incluir essas rodovias em novos pacotes do governo. Para o deputado federal Beto Albuquerque, com a aproximação de um ano eleitoral, uma definição não deve ocorrer antes de 2015.

## Governo estadual não fecha a porta, mas diz que não negociação

Considerado peça-chave na hipótese de o Rio Grande do Sul também buscar a concessão de rodovias federais, o governo gaúcho mostra simpatia pela fórmula elaborada pelo Palácio do Planalto por garantir tarifas baixas e compromissos de investimentos. O modelo é "interessante e justo", classifica o secretário de Infraestrutura e Logística, João Victor Domingues:

– Não há negociação, mas não descartamos este movimento.

Para a Agenda 2020, as rodovias federais que poderiam ser alvo de investidores privados no Rio Grande do Sul seriam as BRs 290, 386 e 285. A viabilidade dependeria de a concessão ser para toda a extensão das estradas.

Considerando também contratos de pelo menos 30 anos, a tarifa média a cada cem quilômetros poderia ser de R\$ 4,10, calcula Paulo Menzel, coordenador do fórum de infraestrutura da Agenda 2020.

ZERO HORA



• rodovias • estradas • destaque • concessões

SHOPPING

BUSCAR



Zoom.com.br  
LED 32 Samsung  
Futebol  
a partir de R\$  
1.099,12



Zoom.com.br  
Brastemp Clean  
10KG  
a partir de R\$ 870,41



Zoom.com.br  
Split LG 12.000  
BTUs  
a partir de R\$  
1.029,52



Zoom.com.br  
Core i7 6GB 3ª  
Geração  
a partir de R\$  
1.682,24

TVs

Notebooks

Celulares

Eletrodomésticos

Câmeras Digitais

Veja também >

- Plantão
- Blogs
- Fotos
- Campo e Lavoura
- O fim do império de Eike Batista
- Indicadores Econômicos
- Situação dos aeroportos
- Imposto de Renda
- O Rio Grande que dá certo
- Empregos e Carreiras
- Guia do Empreendedor
- Serviços Bancários
- Tecnologia
- Cinco anos da crise internacional
- O Guia da Previdência Privada
- O risco dos agrotóxicos ilegais

